

Relato de Experiência

<https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.130.5580.p23-26.2026>

Educação interprofissional na prática: experiências e percepções no centro de atenção e aprendizagem interprofissional em saúde

RESUMO

O artigo explora a educação interprofissional (EIP) como uma estratégia vital para desenvolver competências colaborativas entre profissionais de saúde, enfatizando sua importância na formação de equipes eficazes e no atendimento integral das necessidades de saúde. No Brasil, a EIP tem se expandido nas instituições de ensino superior, com destaque para o Centro de Atenção e Aprendizagem Interprofissional em Saúde (CAAIS) da Faculdade Pernambucana de Saúde. Esse centro integra oito cursos de saúde e oferece atividades práticas interprofissionais, beneficiando os estudantes e a comunidade local. O estudo detalha a metodologia do CAAIS, que envolve 240 estudantes e 16 professores preceptores em atividades como acolhimento e consultas interprofissionais. A pesquisa de opinião revelou percepções positivas de professores, estudantes e usuários. Docentes destacaram a importância do cuidado centrado na pessoa e a colaboração entre áreas da saúde. Estudantes valorizaram a empatia e a interprofissionalidade, enquanto usuários expressaram satisfação com o serviço recebido. Os resultados indicam que a EIP no CAAIS promove uma formação em saúde mais integrada e colaborativa, sugerindo que a experiência do centro pode servir como modelo para outras instituições no Brasil. A implementação bem-sucedida da EIP no CAAIS destaca sua relevância para melhorar a qualidade do cuidado em saúde e fomentar práticas colaborativas eficazes.

Palavras-chave: educação interprofissional; competência profissional; atenção integral à saúde.

1 INTRODUÇÃO

A educação interprofissional (EIP) tem se destacado como uma abordagem pedagógica fundamental para o desenvolvimento de competências colaborativas entre profissionais da saúde, sendo reconhecida globalmente como uma estratégia eficaz para a melhoria da qualidade do cuidado em saúde (World Health Organization, 2010).

No Brasil, iniciativas de EIP vêm ganhando espaço nas instituições de ensino superior, impulsionadas pela necessidade de formar profissionais mais preparados para o trabalho em equipe e para o atendimento integral às necessidades de saúde da população (Peduzzi *et al.*, 2023).

Edvaldo da Silva Souza
Doutor em Saúde Materno Infantil pelo
Instituto de Medicina Integral Professor
Fernando Figueira - IMIP.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7722-4238>. BR.
E-mail: edvaldo.s@fps.edu.br.

Reneide Muniz Silva
Doutora em Saúde Materno Infantil pelo
Instituto de Medicina Integral Professor
Fernando Figueira - IMIP.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9587-4103>. BR.
E-mail: reneide@fps.edu.br.

Maria Alice Barata dos Santos Figueira
Mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia
Universidade Católica de São Paulo.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3770-4330>.
E-mail: alice.figueira@fps.edu.br.

Antônio Henrique Germano Soares
Doutor em Educação Física - Escola
Superior de Educação Física - UPE.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0327-4739>. BR.
E-mail: antonio.soares@fps.edu.br.

Ligia Pereira da Silva Barros
Mestre em Psicologia da Saúde pela
Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3302-1575>. BR.
E-mail: ligia.barros@fps.edu.br.

Thaisa Alves de Araújo
Mestre em Psicologia da Saúde pela
Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3302-1575>. BR.
E-mail: ligia.barros@fps.edu.br.

Autor correspondente:
Edvaldo da Silva Souza
E-mail: edvaldo.s@fps.edu.br

Submetido em: 31/10/2024
Aprovado em: 04/12/2024

Como citar este artigo:
SOUZA, Edvaldo da Silva; SILVA, Reneide
Muniz; FIGUEIRA, Maria Alice Barata dos
Santos; SOARES, Antônio Henrique Germano;
BARROS, Ligia Pereira da Silva; ARAUJO,
Thaisa Alves de. Educação Interprofissional na
Prática: Experiências e Percepções no Centro
de Atenção e Aprendizagem Interprofissional
em Saúde. **Revista Interagir**,
Fortaleza, v. 23, n. 130, p 23-26. 2026.

Nesse contexto, os serviços que integram atenção e aprendizagem interprofissional e prática colaborativa emergem como espaços privilegiados para a implementação da EIP ainda durante a graduação, proporcionando experiências práticas de colaboração interprofissional (Batista *et al.*, 2024).

Essas experiências são essenciais para o desenvolvimento das competências colaborativas necessárias para uma prática profissional efetiva no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) (Costa *et al.*, 2023).

2 RELEVÂNCIA E OBJETIVOS

A literatura mostra que a exposição precoce dos estudantes a experiências interprofissionais melhora atitudes sobre trabalho em equipe e compreensão dos papéis profissionais (Reeves *et al.*, 2023). Além disso, a prática colaborativa interprofissional melhora a qualidade do cuidado, a satisfação dos usuários e otimiza os recursos de saúde (Agreli *et al.*, 2023).

Meta-análises e revisões sistemáticas recentes têm demonstrado que a EIP é significativamente mais eficaz que o ensino tradicional no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades dos estudantes da área da saúde (Tan *et al.*, 2023).

No contexto da Atenção Primária à Saúde, a prática colaborativa interprofissional tem se mostrado especialmente relevante para a integralidade do cuidado e para o alcance de melhores desfechos em saúde (Santos *et al.*, 2024).

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência do Centro de Atenção e Aprendizagem Interprofissional em Saúde (CAAIS) da Faculdade Pernambucana de Saúde, que integra oito cursos da área da saúde: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

O relato apresenta as percepções de professores, estudantes e usuários sobre as práticas desenvolvidas no centro, contribuindo para a compreensão dos impactos da EIP na formação em saúde e no desenvolvimento de competências colaborativas (Silva *et al.*, 2023).

A relevância deste estudo se justifica pela necessidade de compartilhar experiências bem-sucedidas de implementação da EIP no contexto brasileiro, considerando que a documentação e a análise dessas iniciativas podem contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a consolidação da educação interprofissional no país (Câmara *et al.*, 2024).

3 METODOLOGIA

O estudo descritivo relata as experiências no Centro de Atenção e Aprendizagem Interprofissional em Saúde (CAAIS) da Faculdade Pernambucana de Saúde, entre janeiro e dezembro de 2023. Criado em 2022, o CAAIS visa a desenvolver atividades práticas interprofissionais, envolvendo professores e estudantes de oito cursos de saúde, com infraestrutura adaptada para atendimentos interprofissionais, incluindo

consultórios compartilhados e salas de reuniões.

Em 2023, participaram 240 estudantes, 16 professores preceptores e cerca de 450 usuários. As atividades no CAAIS incluem acolhimento, consultas interprofissionais e uniprofissionais. O acolhimento inicial identifica as necessidades de saúde do usuário, orientando o planejamento do atendimento, que pode envolver consultas de diferentes especialidades conforme necessário.

Os usuários, em sua maioria, residem em uma comunidade no entorno do campus da FPS intitulada de Tijolos, que não possui uma unidade básica de saúde. No CAAIS, o atendimento é oferecido a crianças, adolescentes, adultos e idosos com o objetivo principal de restaurar, manter e promover a saúde.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 OPINIÃO DOS DOCENTES

A pesquisa de opinião incluiu 19 professores do CAAIS, com idade média de 41,9 anos. A nuvem de palavras gerada destacou termos, como Cuidado, Acolhimento, Empatia, Individualidade e Humanização (Figura 1), indicando compreensão e compromisso com o cuidado centrado na pessoa. Essas palavras refletem conceitos essenciais do atendimento interprofissional, enfatizando a qualidade do cuidado e a colaboração entre áreas da saúde.

tiva. A presença de palavras como “preocupação” e “alívio” sugere que os usuários estão cientes das suas necessidades e esperam que essas sejam atendidas de maneira eficaz e sensível.

5 CONCLUSÃO

As percepções dos professores, dos estudantes e dos usuários sobre as atividades desenvolvidas no CAAIS destacam a importância da EIP na formação em saúde e no desenvolvimento de competências colaborativas. A experiência bem-sucedida do CAAIS pode servir como modelo para outras instituições que buscam implementar a educação interprofissional no Brasil.

REFERÊNCIAS

- AGRELI, H. F. *et al.* Prática interprofissional colaborativa: barreiras e facilitadores. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [s. l.], v. 57, local. e20220497, 2023.
- BATISTA, N. A. *et al.* Educação interprofissional na formação em saúde: a experiência brasileira. **Interface**, v. 28, local. e230291, 2024.
- CÂMARA, A. M. C. S. *et al.* Barreiras à implementação da educação interprofissional no Brasil. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 32, n. 2, local. e230216, 2024.
- COSTA, M. V. *et al.* Educação Interprofissional em Saúde: conceitos e práticas. **Interface**, [s. l.], v. 27, local. e220516, 2023.
- PEDUZZI, M. *et al.* Trabalho em equipe sob a perspectiva interprofissional. **Interface**, [s. l.], v. 27, local. e220497, 2023.
- REEVES, S. *et al.* A BEME systematic review of the effects of interprofessional education. **Medical Teacher**, [s. l.], v. 45, n. 8, p. 825-837, 2023.
- SANTOS, L. C. *et al.* Interprofessional collaborative practice in primary health care: a qualitative study. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, n. 1, local. e20230216, 2024.
- SILVA, R. H. A. *et al.* **Educação Interprofissional no Brasil**: formação e pesquisa. São Paulo: Rede Unida, 2023.
- TAN, A. *et al.* Effectiveness of interprofessional education for medical and nursing professionals and students on interprofessional educational outcomes: a systematic review. **Nurse Education in Practice**, v. 71, local. 103614, 2023.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Framework for action on interprofessional education and collaborative practice**. Geneva: WHO, 2010.